



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título:

Autores: ELIS PALMA PRIOTTO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO- ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO); DR. OSCAR KENJI NIHEI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ); DRA. MARTA ANGIOLICA IOSSI SILVA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO- ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO)

Resumo: A fase adolecer apresenta-se como uma etapa de mudanças biopsicossociais associadas a fatores de risco como a experimentação e consumo de drogas ilícitas e ilícitas. Objetivos: identificar os tipos e o uso de álcool e outras drogas, e a frequência do consumo de bebidas alcoólicas com relação às variáveis sociodemográficas de estudantes adolescentes de uma região de fronteira Trinacional (Brasil, Paraguai, Argentina). Estudo epidemiológico e transversal, com 2788 adolescentes de escolas públicas dos municípios de fronteira que identificou a prevalência e a associação do consumo de bebidas alcoólicas e outras drogas quanto ao sexo e países. Constatou-se que 511 (18,33%) adolescentes já haviam experimentado algum tipo de droga, como o tabaco 402 (14,42%) e maconha 154 (5,52%), prevalecendo no sexo masculino. Quanto à bebida alcoólica, 1822 (65,4%) relataram o consumo com prevalência do uso pelo sexo feminino. No Brasil e Paraguai prevaleceu o consumo da cerveja, tendo o Brasil maior chance de consumir em relação ao Paraguai (OR= 2,497; IC95: 2.048-3.045). Na Argentina a prevalência foi do vinho, tendo maior chance de consumo em relação ao Brasil (OR=1,224; IC95:1.029-1.456). Evidenciou-se que a frequência prevalente de consumo de bebida alcoólica no Brasil e Paraguai foi de uma vez por ano, com predomínio no sexo feminino. Na Argentina, prevaleceu uma vez na semana (OR= 1,38; IC95% 1,07-1,78) com relação ao Brasil. Concluiu-se a necessidade de uma abordagem efetiva de prevenção ao uso de drogas, indicando práticas saudáveis, mediadas pelo diálogo crônico entre escola, família e adolescente.